

Copia

1828
M^{mo} Amigo e Senhor Lisboa

Visconde Curvelo
M^{mo} Amigo
C^{mo}



Grã-Bretanha

Recibi a sua, em que me dá parte dos cuidados
 que demandado os meus dois collegos na redacção
 do Protocolo. Francamente digo que não sei a que
 proposito vem saes quindins. Todos nós argumen-
 támos com o Plenipotenciario Britannico; mas
 todos cedemos. Mas que cedemos nós? De certo
 nenhuma heresia. Ou os Senhores soberanos e que
 assignaram os tratados se soberanos, e voluntariamente
 assignaram, ergo N^o se não soberanos / o que é
 mera hypothese para o raciocinio / ergo N^o
 paga N^o o que os mesmos Senhores bem quizerem,
 e lá se entendam com Gordon, que assignaram o que
 elles fizeram. Não tenho mais que ser ouvido no
 caso. Meu para mimto, como = D^o Amigo
 e fil^o veneravel = Marquez de Luthen = S^o B
 22 de Março de 1828 = N^o B os collegos
 de que trata o Marquez de Luthen, era o Mar-
 quen de Maceyo, e o Visconde de S. Paulo.

O Ministro Inglês Gordon recebeu assignar
 seu Protocolo, que apresentaram os ditos Marquen
 de Maceyo, e o Visconde de S. Leopoldo, depois
 de terem elle assignado o Protocolo de commercio
 entre o Brasil e a Grã-Bretanha.